



BRS PAMPEIRA

Cultivar de Arroz Irrigado de Elevado
Potencial Produtivo

Informações:

Embrapa Clima Temperado (53) 3275.8400
Embrapa Arroz e Feijão (62) 3533.2110
Embrapa Produtos e Mercado (53) 3275.9291

Composto e impresso: Embrapa Clima Temperado
Janeiro de 2016 | Tiragem: 100 exemplares
Design: Jaqueline Jardim (estagiária)



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



BRS PAMPEIRA

A BRS Pampeira originou-se de cruzamento simples, envolvendo a variedade IR 22 (genitor feminino) e a linhagem CNA 8502, visando reunir maior resistência à brusone, rusticidade, potencial produtivo e qualidade de grãos. Possui ciclo biológico ao redor de 133 dias da emergência à maturação no RS. As plantas são de porte moderno filipino, pilosas, com folha bandeira ereta. A estatura média é de 91,5 cm no RS, e pode variar em função do manejo cultural e das condições ambientais encontradas nos demais estados do Brasil. Apresenta elevado perfilhamento, colmos fortes e resistência ao acamamento de plantas. Os grãos são do tipo longos e finos, com aspecto vítreo e baixa incidência de centro branco.

O peso médio de mil grãos é de 27 g. A casca dos grãos é amarelo-palha, pilosa e não apresenta aristas. O rendimento industrial dos grãos, em condições normais de ambiente e manejo da lavoura, é superior a 62% de grãos inteiros polidos com renda total de 68%. Apresenta excelentes atributos de cocção comparada às melhores cultivares destacadas pela indústria. Nos testes indiretos de qualidade culinária, o grão apresenta teor de amilose (TA) classificado como alto e temperatura de gelatinização (TG) baixa, conferindo padrão solto e macio após cozimento. A BRS Pampeira apresenta reação que varia de intermediária a medianamente resistente à brusone (*Pyricularia grisea*) na folha e na panícula. O nível de resistência pode sofrer alterações em função das diferentes raças, as quais se alteram com as mudanças de ambientes.

Apresenta ainda média resistência à escaldadura e média suscetibilidade à mancha-parda e mancha-dos-grãos. Em relação a estresses abióticos como toxidez a ferro a cultivar é classificada como moderadamente tolerante. Apresenta desenvolvimento inicial lento após emergência, característico de cultivares de ciclos mais longos. A cultivar BRS Pampeira apresentou adaptabilidade específica a ambientes favoráveis, atingindo elevadas produtividades, acima de 10 t ha⁻¹.

CARACTERÍSTICAS(RS)	CULTIVAR
Plantas*	BRS PAMPEIRA
Tipo de planta	moderna
Ciclo (dias da emergência a 50% floração) *	103
Maturação**	133 (médio)
Estatura de planta (cm)**	91,5
Comprimento do colmo (cm)**	67,6
Comprimento da panícula (cm)**	23,9
Exserção da panícula *	média
Cor da folha	verde-escuro
Ângulo da folha bandeira	ereto
Cor da aurícula	verde-claro
Cor da lígula	incolor a verde
Cor do internódio	verde claro
Coloração de antocianina no colmo	ausente/muito fraca
Tipo de panícula	intermediária
Pubescência do limbo foliar	presente
Degrane*	intermediário
Acamamento*	resistente
Perfilhamento*	alto
Toxidez indireta por ferro**	moderadamente resistente
Brusone na folha **	moderadamente resistente
Brusone na panícula **	moderadamente resistente
Mancha de grãos **	moderadamente sensível
Grãos	
Forma da cariopse	longo-fino
Arista	ausente
Cor das glumas	palha
Cor do apículo na floração	branca
Cor do apículo na maturação	branca
Pilosidade dos grãos	presente
Comprimento com casca (mm)**	9,2
Largura com casca (mm) **	2,1
Espessura com casca (mm) **	2,0
Comprimento sem casca (mm)**	7,15
Largura sem casca (mm) **	1,93
Espessura sem casca (mm) **	1,75
Relação comprimento/largura sem casca (mm) **	3,40
Peso de mil grãos (g) ***	27
Renda total (%) **	68,2
Inteiros (%)****	62
Amilose	alta

* Podem surgir plantas atípicas devido à ocorrência de cruzamentos naturais.

** Pode sofrer alterações em função das características do ambiente em que for cultivado.

*** Grãos com casca, 13% de umidade, observada nos experimentos conduzidos pela Embrapa.

**** Rendimento industrial de grãos após polimento